



CAPACIDADE DE SERVIR

Pela graça infinita de Deus, paz!

Balthazar, pela graça de Deus.

Muito será dado a quem muito recebeu.

Os espíritas de um modo geral, pensam neste tema, como se fosse o resultado de uma ação que ele tenha desenvolvido no bem, e que por isso mesmo, terá como resultado alguma forma de benesse para ele, quando em verdade, para aqueles que souberem trabalhar muito, mais trabalho lhe será dado. Justamente, porque ele terá demonstrado a capacidade de servir, atendendo às expectativas do Senhor de todos nós.

(...) Deus tem para o homem alegrias e bênçãos. Mas, não será a alegria por ele ter cumprido o seu dever, será a alegria de se ver integrado no círculo de trabalhadores de Jesus na Terra. As bênçãos que receberá, demonstrarão que ele terá mais força para servir no bem e assim, não que ele detenha algum poder especial, mas tão somente porque ele terá aprendido melhor a lição do trabalho.

Todos nós que estamos na Casa Espírita estudando, aprendendo, progressivamente, as lições do Evangelho, também estamos incluídos neste tema dado por Jesus. Está sendo dado a cada um mais dificuldades, porque serão eles capazes de solucionar os problemas humanos, tanto quanto, lhes seja possível. Serão eles os convidados para o serviço no bem. Serão eles os que dirão a Jesus: “Senhor, pode deixar que estarei ao teu lado diante de qualquer dificuldade.” Serão aqueles que dirão para Jesus assim: “Senhor, ajuda-me, mas serei capaz de ficar do teu lado no serviço do bem.” Para isso, entretanto, o Senhor pede apenas que o candidato ao trabalho ore, pense e estude as circunstâncias em que terá que agir. Orar, porque sempre devemos orar a Deus em qualquer decisão. Pensar, porque as atitudes direcionadas sem o pensamento, elas se perdem no caminho. E estudar cada situação, porque cada problema tem uma solução diferente ou pede uma interpretação diferente para o mesmo.

Assim, meus irmãos, na pauta dos trabalhos do aprendizado do homem cristão está o dever a ser cumprido, o estudo a ser desenvolvido e o bem a ser feito. E todos nós que estamos nesta Casa na noite de hoje, (...) que todos nós procuremos no dia a dia seguir, aprender, trabalhar as ideias sempre.

Que Deus nos ajude a todos, nos proteja também a todos e leva cada um dos irmãos presentes de volta a seus lares em paz.

Balthazar, pela graça infinita de Deus.

Do livro: *Focos de Luz*. CELD
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XVIII – “Muitos os chamados e poucos os escolhidos”, itens 13 a 15.

DAR-SE-Á ÀQUELE QUE TEM

13. *Seus discípulos, aproximando-se dele, perguntaram: “Por que lhes falas por parábolas”? E Jesus lhes respondeu: “Porque a vós foi permitido conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é concedido. Porque ao que já tem, ainda lhe será dado e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. Eis por que lhes falo em parábolas; porque vendo não veem, e ouvindo não ouvem, nem entendem. E cumpre-se neles a profecia de Isaías, quando diz: Ouvireis com os ouvidos e não entendereis; olhareis com vossos olhos e não vereis”.* (Mateus, XIII: 10 a 14.)

14. *“Prestai bem atenção ao que ouvís, porquanto com a medida que medirdes os outros, vos medirão a vós, e ainda vos será acrescentado. Porque se dará àquele que já tem, e ao que não tem, ainda o que tem será tirado.”* (Marcos, IV: 24 e 25.)

15. “Dá-se àquele que já tem e tira-se ao que não tem,” meditaí nesses grandes ensinamentos que tantas vezes nos têm parecido contraditórios. Aquele que recebeu é o que possui o sentido da palavra divina; ele recebeu porque se esforçou para tornar-se digno dela, e porque o Senhor, no seu amor misericordioso, encoraja os esforços que tendem para o bem. Esses esforços contínuos, perseverantes, atraem as graças do Senhor. São como um ímã, que atrai para si o que é progressivamente melhor, as graças abundantes que vos tornam fortes para subir a montanha santa, no alto da qual se encontra o repouso após o trabalho.

“Tira-se àquele que nada tem, ou que tem pouco”: tomai isso como uma oposição figurada. Deus não tira das suas criaturas o bem que se dignou conceder-lhes. Homens cegos e surdos! Abri vossas inteligências e vossos corações; vede por vosso espírito; entendei por vossa alma, e não interpreteis, de uma maneira tão grosseiramente injusta, as palavras daquele que fez brilhar aos vossos olhos a justiça do Senhor. Não é Deus quem retira àquele que pouco havia recebido, é o seu próprio espírito que, pródigo e indolente, não sabe conservar o que tem e aumentar, fecundando-a, a dádiva caída em seu coração.

Aquele que não cultiva o campo que seu pai ganhou com o trabalho, e lhe deixou como herança, vê esse campo cobrir-se de ervas parasitas. É seu pai quem lhe tira as colheitas que ele não quis preparar? Se ele deixou os grãos destinados a produzir nesse campo morrerem por falta de cuidados, deve acusar seu pai por eles nada produzirem? Não, não. Em vez de acusar aquele que tudo lhe preparou, de criticar suas doações, que acuse o verdadeiro autor de suas misérias e que então, arrependido e ativo, se entregue ao trabalho com coragem. Que prepare o solo ingrato pelo esforço da sua vontade; que o lavre fundo com a ajuda do arrependimento e da esperança; que nele lance, com confiança, a semente boa escolhida entre as más, que a regue com seu amor e sua caridade; e Deus, o Deus de Amor e de Caridade, dará àquele que já recebeu. Então, ele verá os seus esforços coroados de sucesso, e uma semente produzir cem, e outra produzir mil. Coragem, trabalhadores, tomai vossos arados e vossas charruas, trabalhai os vossos corações, arrancai deles o joio, semeai o bom grão que o Senhor vos confia, e o orvalho do amor vos fará produzir os frutos da caridade. (*Um espírito amigo*. Bordeaux, 1862.)